

NOVEMBRO DE 2020

Ano 1 / nº 1

EDITORIAL

A Pandemia COVID-19 veio sublinhar a importância da Prevenção e Controlo de Infecção nas Unidades de Saúde, bem como reforçar a necessidade de alargar os conhecimentos na área a todos os profissionais da instituição, aumentando o nível de segurança para profissionais e utentes. O GCL-PPCIRA decidiu assim, em prol de uma maior proximidade, voltar a editar o Boletim CIRA, interrompido desde 2018. O objetivo do Boletim CIRA é divulgar informação na área da Prevenção e Controlo de Infecção e Resistências aos Antimicrobianos no CHULC. Nesta primeira edição damos a conhecer quem somos e as nossas competências.



O QUE É O PPCIRA?

INTRODUÇÃO

As infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS) têm um impacto significativo na saúde dos doentes e nas Instituições de Saúde. São responsáveis pelo aumento do tempo de internamento e dos custos associados, e pelo agravamento da incapacidade funcional e stress emocional do doente, podendo levar à diminuição da qualidade de vida e mesmo à morte. No entanto, cerca de um terço são evitáveis.

As IACS estão relacionadas com a resistência aos antimicrobianos. Se a introdução dos antimicrobianos na prática clínica, a partir da década de 40, revolucionou a Medicina moderna, o seu uso inadequado promoveu a emergência e disseminação de microrganismos multirresistentes. A eficácia dos antibióticos, essenciais para a realização de muitas intervenções e processos de saúde em segurança, e determinantes do aumento da esperança de vida verificado na segunda metade do século XX, está atualmente seriamente ameaçada.

O PPCIRA

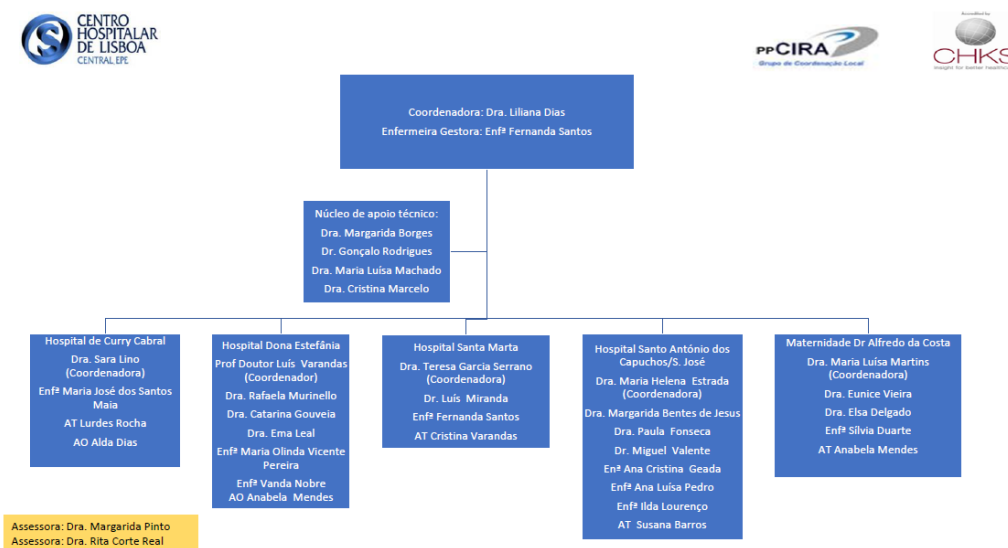
O reconhecimento de que Portugal tem das taxas mais elevadas de IACS, de uso de antimicrobianos e de resistências aos antimicrobianos ao nível da União Europeia; e a perceção de que todos estes problemas estão intimamente relacionados e têm de ser abordados de forma global e integrada, determinou a criação, pelo Despacho n.º2902/2013 de 22 de fevereiro, do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, de um Programa de Saúde Prioritário, o **Programa de Prevenção e Controlo de Infecção e Resistências aos Antimicrobianos (PPCIRA)**. O PPCIRA resulta assim na fusão do Programa Nacional de Controlo de Infecção (1999), com o Programa Nacional de Prevenção das Resistências aos Antimicrobianos (2008). Os objetivos gerais deste programa são a redução da taxa de IACS, a promoção do uso correto de antimicrobianos e a diminuição da taxa de microrganismos com resistência a antimicrobianos, constituindo-se como liderança nacional nestes temas. Tendo em vista estes objetivos, foram criados Grupos de Coordenação Regional, ao nível das Administrações Regionais de Saúde (ARS), e Grupos de Coordenação Local (GCL) ao nível das entidades prestadoras de cuidados de saúde, nomeadamente a nível hospitalar.

O GCL-PPCIRA tem por missão implementar uma abordagem estruturada, multidisciplinar e multiprofissional de prevenção e controlo de infeção associada a cuidados de saúde, nomeadamente da adquirida durante o internamento hospitalar, e de utilização responsável de antimicrobianos, promovendo a sua eficácia clínica e limitando a sua toxicidade e a emergência de resistências.

O GCL-PPCIRA NO CHULC

O GCL-PPCIRA do CHULC faz parte do Sistema Integrado da Qualidade e Segurança e é composto por uma equipa multidisciplinar que integra médicos, enfermeiros, farmacêuticos e outros técnicos de saúde ligados à área de intervenção. Dispõe de autonomia técnica e científica, de apoio tanto ao Conselho de Administração do CHULC, no âmbito da prevenção e controlo da IACS e da resistência aos antimicrobianos, como à Comissão de Farmácia e Terapêutica na área do uso responsável de antimicrobianos.

Atendendo à complexidade do CHULC e à sua dispersão por 6 polos hospitalares, O GCL-PPCIRA é composto por um Médico Coordenador, um Enfermeiro Gestor, um grupo de apoio técnico e 5 equipas distribuídas pelos Polos Hospitalares São José/Capuchos, Santa Marta, Curry Cabral, Estefânia e Maternidade Alfredo da Costa. São interlocutores privilegiados do GCL-PPCIRA, em cada Unidade Clínica, o Diretor de serviço e o Enfermeiro Chefe, sendo as ações de ordem prática dinamizadas pelos Elos Dinamizadores (médicos, enfermeiros e assistentes operacionais).



ORGANOGRAMA

COMPETÊNCIAS DO GCL-PPCIRA

São competências do GCL-PPCIRA:

- Supervisionar práticas locais de **Prevenção e Controlo de Infeção** e de **Uso de Antimicrobianos**;
- Garantir cumprimento dos **Programas de Vigilância Epidemiológica (VE)** de infeção e de resistências;
- Garantir práticas locais de **Isolamentos para Contenção de Agentes Multirresistentes**, assegurando a gestão racional dos recursos físicos existentes de acordo com a gestão de prioridades de risco e garantindo o fluxo de informação entre serviços e instituições;
- Garantir **retorno de informação** de VE às unidades clínicas;
- Promover e corrigir práticas de prevenção e controlo de infeção, nomeadamente: **higiene das mãos, uso de equipamento de proteção individual (EPI) e controlo ambiental**;
- Implementar Sistema de Apoio à Prescrição Antimicrobiana - **PAPA**;
- Rever e validar prescrições de quinolonas e carbapenemes, nas primeiras 96 h após a sua prescrição.

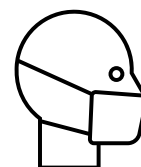
DESTAQUES

COVID-19 – ATUALIZAÇÃO DA DEFINIÇÃO DE CASO

A **norma 020/2020 da DGS**, de 09/11/2020, atualizou a **Definição de Caso de infeção por SARS-CoV2**.

Considera-se suspeita qualquer pessoa que apresente pelo menos um dos critérios clínicos:

- Tosse de novo ou agravamento do padrão habitual;
- Febre (> 38°C) sem outra causa atribuível;
- Dificuldade respiratória sem outra causa atribuível;
- Anosmia (perda de olfato) de início súbito;
- Disgeusia ou ageusia (diminuição ou perturbação do paladar) de início súbito.



3

DIA EUROPEU DOS ANTIBIÓTICOS



Uma iniciativa da União Europeia
no domínio da saúde



No dia **18 de novembro** de 2020 celebrou-se o Dia Europeu do Antibiótico, em parceria com a Semana Mundial de Consciencialização do Uso de Antimicrobianos, da OMS. Esta campanha tem por objetivo consciencializar sobre a resistência aos antimicrobianos a nível mundial, e fomentar as melhores práticas, entre os profissionais de saúde e a população em geral, para travar a emergência e disseminação de infeções resistentes aos

antimicrobianos.

Em 2020, o tema é: “Unidos para preservar os antimicrobianos”.

O que podemos fazer para preservar a eficácia dos antibióticos?

- Não administrar antibióticos para tratar infeções não bacterianas, colonizações ou contaminações.
- Obter amostras biológicas antes da administração dos antibióticos.
- Não administrar antibióticos por mais tempo que o recomendado.
- Assegurar que as medidas de prevenção e controlo de infeção estão implementadas.
- Informar os doentes e seus familiares sobre como e quando devem ser tomados os antibióticos.

Se necessitar, recorra à equipa do GCL-PPCIRA para apoio na prescrição.

***Não vá trabalhar se se sentir doente! Procure conselho médico!
Seja responsável pela sua saúde e pela saúde dos outros!***





Contacte-nos

**Grupo de Coordenação Local
Programa de Prevenção e Controlo
de Infeções e de
Resistência aos Antimicrobianos
GCL-PPCIRA**

gcl.ppcira@chlc.min-saude.pt

Hospital de São José:

21 884 14 63, Ext. 11463

Hospital de St. António dos Capuchos:

21 313 63 90, Ext. 21442

Hospital de Santa Marta:

213594000, Ext. 41228

Hospital de Curry Cabral:

21 7924324, Ext. 71365

Hospital de Dona Estefânia

213126600, Ext. 51604

Maternidade Dr. Alfredo da Costa:

213184000, Ext. 61608

Consulte a nossa página na
Intranet

Envie-nos a suas sugestões

CURIOSIDADES EM CONTROLO DE INFEÇÃO

Antimicrobianos ou antibióticos?

Os antimicrobianos incluem os antibióticos, mas também os antifúngicos, antiparasitários e antivirais.

Infeção associada aos cuidados de saúde ou nosocomial?

A infeção associada aos cuidados de saúde inclui não só a infeção hospitalar (*nosocomium*=hospital), mas todas as infeções que surgem em consequência da prestação de cuidados de saúde, independentemente do local onde os doentes se encontram (lares, unidades de cuidados continuados,...).

4

NA PRÓXIMA EDIÇÃO

- Pandemia Covid-19